

Dia do Trabalho volta a ter comemoração presencial

APÓS DOIS ANOS

Dia do Trabalho volta a ter comemoração presencial

Centrais sindicais fazem ato no Pacaembu, em São Paulo; São Bernardo vai ter missa

Após dois anos de eventos on-line em virtude do isolamento para conter o avanço da pandemia da Covid-19, o Dia do Trabalho voltará hoje a ter celebrações presenciais. As centrais sindicais vão realizar evento unificado em São Paulo que marca a volta à fórmula que já ficou consagrada, que intercala discursos de lideranças e apresentações artísticas.

Com o tema Emprego, Direitos, Democracia e Vida, o ato principal será realizado na Praça Charles Muller, em frente ao estádio do Pacaembu, na Capital, a partir das 10h.

Problemas como as altas taxas de desemprego, inflação, ataques aos direitos sociais e trabalhistas, à demo-

cracia e à vida, vão fazer parte dos discursos.

O presidente da CUT, Sérgio Nobre, destacou que a batalha passa pela luta contra o governo de Jair Bolsonaro (PL). "É preciso dialogar com os trabalhadores sobre a importância das eleições deste ano, em que teremos a chance de, efetivamente, mudar o rumo do País, derrotando Bolsonaro nas urnas e elegendo um governo progressista, com olhar voltado para os problemas da classe trabalhadora e no desenvolvimento do Brasil", afirmou.

Ele destacou a importância do voto nas eleições de outubro. "O ano de 2022 é histórico. Teremos as eleições das nossas vidas. Vamos ter a oportunidade de



MUDANÇA. Nos últimos dois anos a Missa do Trabalhador foi virtual; hoje terá presença de fiéis

mudar os rumos nefastos em que o Brasil se encontra", apontou.

O presidente da CUT destacou também a importância de escolher bem os nomes que irão compor o Le-

gislativo. "Temos de eleger candidatos que representem os interesses da classe trabalhadora, que saibam conduzir o País, que saibam o que o povo precisa", destacou.

Dentre os artistas que se apresentarão em São Paulo, destaque para Daniela Mercury, Leci Brandão, Dexter, Francisco El Hombre e DJ KL Jay, dos Racionais MCs.

Nos discursos que serão feitos no Pacaembu vão estar presentes temas como emprego e renda, aumentos de preços de alimentos e combustíveis, valorização do salário mínimo, enfrentamento à fome e à miséria, mais direitos, valorização dos serviços e dos servidores públicos, defesa da democracia, mais investimentos em saúde, educação e transportes, além do enfrentamento aos preços altos, sobretudo dos itens que compõem a cesta básica.

RELIGIÃO

Em São Bernardo será realizada hoje, às 10h, a tradicional missa do trabalhador, na matriz. O bispo de Santo André, dom Pedro Carlos Cipollini irá presidir a celebração. Os integrantes do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC confirmaram presença. **NV**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 7